



Garantir um futuro só é possível através da ancestralidade

Povos indígenas vêm utilizando a arte, o audiovisual, o cinema e a cultura como forma de resistência

[Txai Suruí](#)

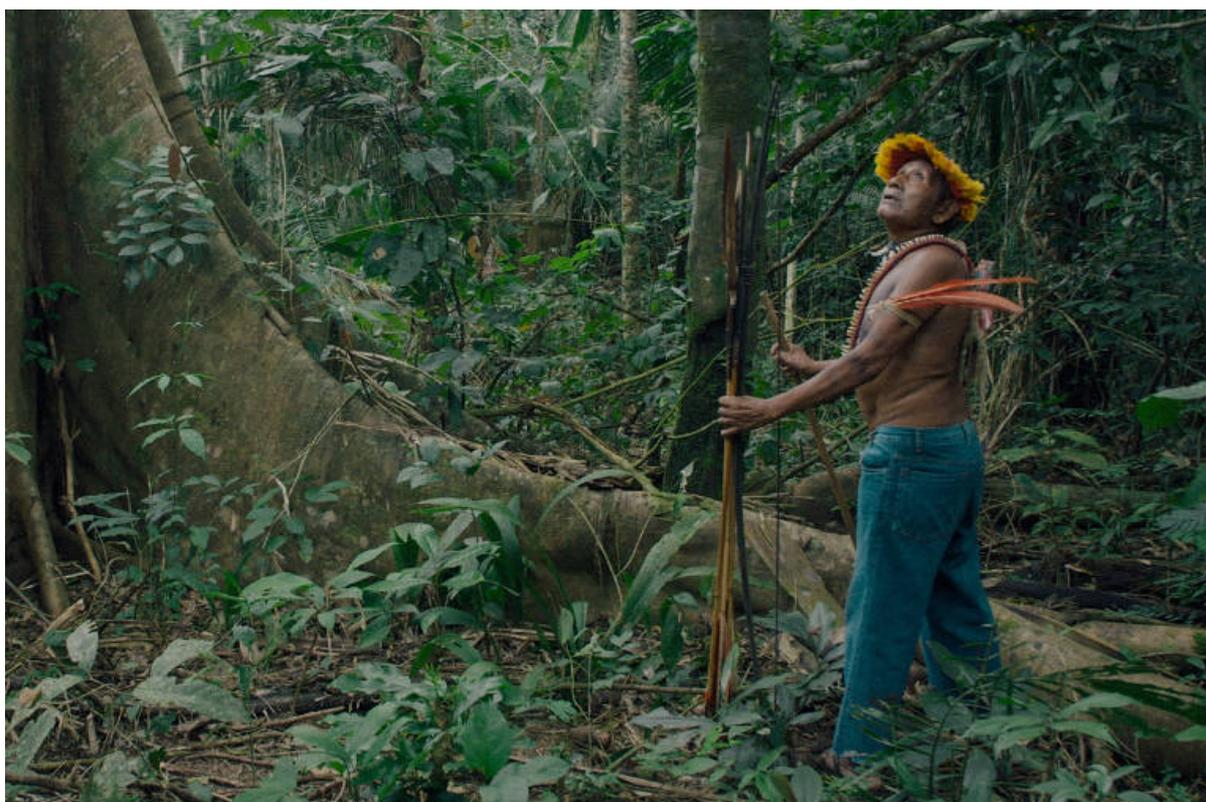
Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Folha de S. Paulo, 19.jan.2024

- • O [documentário "O Território"](#), que narra a luta da defensora Neidinha Bandeira (mais conhecida como Neidinha) e do povo indígena uru-eu-wau-wau para defender sua terra indígena em Rondônia, conquistou o prêmio Creative Arts Emmy Awards 2023, na categoria mérito excepcional na produção de documentários.

O documentário, que foi gravado em Rondônia e distribuído pela National Geographic, também concorreu nas categorias "cinematografia excelente para um programa de não-ficção" e "melhor direção para um programa de documentário/não-ficção".

O filme é uma coprodução indígena com o povo uru-eu-wau-wau e eu [sou uma das produtoras-executivas](#). A produção esteve em mais de 130 festivais no mundo e ganhou mais de 10 prêmios internacionais, incluindo o prêmio do público e o prêmio especial do júri [em Sundance](#).



Cena do documentário 'O Território' - Reinaldo Silva/Divulgação

["O Território" trouxe o olhar indígena](#) para o cinema mundial em um momento de grande luta dos povos indígenas do Brasil, com grandes invasões aos territórios, ataques aos direitos indígenas pelo governo passado, uma política antiambientalista e anti-indígena estava sendo posta em prática, e um momento decisivo para planeta que vive a crise climática e já sofre com seus efeitos.

Mostrou a força das vozes indígenas, principalmente da juventude, na luta por seus próprios direitos e do desafio de protegermos e cuidarmos das nossas florestas tão atacadas. A [luta dos povos indígenas](#) está conectada à luta por justiça climática.

Os povos indígenas vêm utilizando a arte, o audiovisual, o cinema e a cultura como forma de resistência, mostrando suas realidades, levando sua forma de ser e estar no mundo. Utilizando do saber ancestral e da arte como instrumento de transformação, os povos indígenas mostram como garantir direitos indígenas significa garantir um agora e um futuro que só é possível através da ancestralidade.

Apresentando outras formas de viver e de sonhar, mostrando não apenas as mazelas e dificuldades enfrentadas, mas toda a beleza e tudo que nós, povos originários, temos a apresentar através do nosso próprio olhar e das nossas próprias vivências e histórias. Trazemos a mensagem da floresta, dialogando com seus espíritos e seres, com nossas irmãs árvores, montanhas e rios.

"Esse filme representa muito para os povos indígenas e para a nossa luta. Esse prêmio é de vocês, é do Brasil", declarou Neidinha. A arte indígena ganhou o mundo e trouxe prêmios para o Brasil. Que a produção indígena seja cada vez mais apoiada e vista no nosso país.

